



COORDENAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) 2013 A 2015 E PACTO PELA EDUCAÇÃO 2011 A 2016 EM RIACHO DE SANTANA – BA

JOANITA DA FROTA ALVES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: coordenar os Pactos pela Alfabetização e Nacional no sudoeste da Bahia, na região castigada por recursos escassos para a educação e o analfabetismo foi uma experiência desafiadora e ímpar, pois sendo professora efetiva da rede e conhecer a realidade dos resultados da alfabetização no município me ajudou a desenvolver um trabalho com resultados muito positivos, embora enfrentando muitos entraves. As escolas eram acompanhadas periodicamente por mim, e os diretores e coordenadores pedagógicos eram orientados a trabalhar com os professores dando suporte para que os estudos com as experiências de grupos na Formação Continuada fossem postas em prática. **OBJETIVOS:** melhorar os resultados da alfabetização em toda rede municipal de ensino; subsidiar o trabalho dos professores e coordenadores pedagógicos; elevar os níveis de desempenho dos alunos ao final do 3º ano do ensino fundamental, sendo avaliados pela Alfabetização Nacional da Alfabetização (ANA). **MATERIAIS E MÉTODOS:** O trabalho foi realizado com muito estudo e pesquisa de campo de cunho qualitativa, com uso da observação, entrevista e diário de campo. Para orientação aos coordenadores e diretores eram e discutidos o que esperava da educação para os alunos de 1º ao 3º ano; orientava a partir das diretrizes da ANA e da Prova Brasil, além das discussões sobre a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática para direcionar os trabalhos dos professores em sala de aula. **RESULTADOS:** a pesquisa evidenciou que os resultados da alfabetização não eram tão bons por falta de experiência de alguns professores, que, em algumas situações tinham apenas o Magistério ou estavam no Primeiro Semestre do Curso de Pedagogia. Mostrou ainda, que ao final de um ano de Formação, uma vez por mês, os resultados da alfabetização tiveram um avanço muito positivo. Era possível eu identificar a evolução porque eram realizados os testes dos níveis, mensalmente, em todas as unidades escolares do referido município. **CONCLUSÃO:** a pesquisa mostrou que os resultados ao final dos programas foram excelentes e o IDEB melhorou, superando as expectativas. Além disso, mesmo após o fim dos programas, os materiais e as metodologias aprendidas pelos formadores, eram aplicadas nas turmas de formação continuada ofertadas pelo próprio município.

Palavras-chave: Analfabetismo, Resultados positivos, Formação continuada, Orientações, Gestores.